

Entrevista inicial em psicanálise

Claudine Maria de Bona
Allana Figueiredo Pazotti
Dulce Mara Gaio

Resumo

Considera-se entrevista inicial quando o entrevistado (candidato a análise) se encontra pessoalmente com o analista. Pode durar mais de uma sessão, todavia, tal processo não deve se estender muito para evitar ansiedade no entrevistado. Os objetivos gerais da entrevista inicial são a avaliação das condições mentais, emocionais e circunstanciais da vida do entrevistado, visando o vínculo empático. O psicólogo deve mensurar e inferir grau e tipo de psicopatologia buscando alguma impressão diagnóstica e prognóstica do entrevistado e se ele tem condições de abstrair e simbolizar, seus sintomas, prováveis demandas, e se as características de trabalho do analista coincidem com a situação e demandas do paciente. Quando um paciente chegava à clínica, Freud o aceitava provisoriamente, por um período de uma a duas semanas para conhecer o caso e decidir se era apropriado à psicanálise. Nesses encontros iniciais, Freud não falava mais que o necessário para fazer o paciente prosseguir seu discurso, desconsiderando as atitudes de confiança ou desconfiança, apesar de considerar uma agradável primeira impressão boa, pois isso não tinha importância, pois desconfiança seria apenas um sintoma que não interferiria e ademais, poderia ser destruída na primeira dificuldade surgida na análise. O paciente deve poder falar livremente sobre sua história de vida, de doença, sobre a infância, o que quiser, e por onde quiser começar. A entrevista inicial na psicanálise não é um processo diretivo, contempla o discurso livre do paciente, e permite ao analista conhecer o caso e decidir se este é apropriado à psicanálise.

Palavras-chave: análise, entrevista inicial.